

DF - Brasília

Melhoria da infra-estrutura básica do DF

Bruna Guimarães

Seis meses. Esse é o tempo previsto pela Secretaria de Captação de Recursos Financeiros do Distrito Federal (Secap) para o início das obras de melhoria da infra-estrutura básica das áreas de expansão urbana do DF. A iniciativa, realizada por meio do Programa Pró-Cidade, beneficiará cerca de 1,5 milhão de brasilienses.

Mas para que o programa seja colocado em prática, a Secap aguarda a liberação de US\$ 57 milhões. As despesas para a implantação do Pró-Cidade serão divididas entre o GDF e o Banco Interamericano de Desenvolvimento

(BID). O primeiro arcará com 30% do valor total e o segundo com 70%. De acordo com a Secretaria, a liberação desses recursos já foi aprovada parcialmente pelo banco.

Segundo a secretária de Captação de Recursos Financeiros, Rossana Cunha Rego, que participou de reuniões técnicas na sede do BID, em Washington (Estados Unidos), a equipe do banco considerou a proposta do GDF compatível com as políticas do banco. "Há uma grande probabilidade das obras serem financiadas", adianta. De acordo com ela, neste momento, a carta-consulta do programa está sendo elaborada pela Secap.

O próximo passo rumo à efetivação do financiamento é encaminhar o documento a Secretaria de Assuntos Inter-

nacionais (SEAIN) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para análise. "É importante que a pro-

posta seja aceita para que possamos atender a classe de baixa renda do DF, além de estimular o pequeno empresá-

rio, que fez parcerias com o governo por meio do Pró-DF, mas que ainda carece de infra-estrutura", lembra Rossana.

PROGRAMA

■ O Pró-Cidade é um projeto que beneficia a população de baixa renda e valoriza o investimento de micros e pequenos empresários de 15 regiões do Distrito Federal. Ele tem capacidade para atender cerca de 1,5 milhão de habitantes e potencial

para a geração de cem mil empregos.

■ O programa de Saneamento Básico do DF, que é financiado pelo BID, prevê investimentos em obras de reforma e ampliação da Estação de Tratamento de Água de

Brasília; construção de uma Estação de Tratamento de Água em Sobradinho, melhorias na adutora de Contagem e construção e ampliação de reservatórios, também em Sobradinho; construção e melhorias de redes para abastecimento de água

em diversos conjuntos habitacionais ocupados por populações de baixa renda; setorização e adequação das redes de água do Lago Sul; e a conclusão do sistema de abastecimento de água do Pipiripau (Sobradinho e Planaltina).